

27 ANOS DEPOIS: NOTAS SOBRE O XIV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA – 2011.

Edson Soares Fialho*
Raíza Moniz Faria**

Entre os dias 11 e 16 de julho de 2011 ocorreu na cidade de Dourados – Mato Grosso do Sul, a XIV edição do SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA (SBGFA), cuja temática: “*Dinâmicas socioambientais, das inter-relações às interdependências*”, fora muito semelhante à linha de pensamento adotada no XIII SBGFA em Viçosa-2009, cujo tema do evento fora: *A Geografia Física Aplicada e as dinâmicas de apropriação da natureza*.

Em relação ao órgão promotor do evento, a realização do mesmo ficou a cargo da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), na pessoa do coordenador da comissão de organização geral do Simpósio Professor Dr. Charlei Aparecido da Silva.

A estrutura do evento ficou dividida em sessões temáticas, divididas em apresentações orais (Espaço de Desenvolvimento de Pesquisa-EDP) e painel (Espaço Construção do Conhecimento-ECC), baseadas em 11 eixos temáticos: a) Análise climática, impactos e riscos associados à ação humana (17,5%); b) Análise e gestão de bacias hidrográficas (14,0%); c) Biogeografia, ecogeografia, geoeecologia e ecologia da paisagem: métodos e exemplos para conservação ambiental (8,4%); d) Cartografia e geotecnologias aplicadas à análise geográfica (15,4%); e) Epistemologia da geografia física: teoria, metodologia e diversidade temática (0,5%); f) Geografia Física, ensino e atividades de extensão: práticas e desafios (7,1%), g) Geomorfologia: dinâmicas, processos e mudanças ambientais (16,1%), h) Problemática socioambiental em áreas de fronteira (1,5%); i)

Riscos e vulnerabilidades ambientais em áreas urbanas e rurais (7,5%); j) Solos dos biomas brasileiros e sustentabilidade ambiental (5,0%); l) Turismo, políticas públicas e legislação ambiental (3,0%) e m) Zoneamento e planejamento aplicados na gestão do território (3,0%).

Além das sessões temáticas, o evento contou com a realização de 11 mesas-redondas, que abarcaram os seguintes temas:

Mesa 1: O clima e a gestão do território, das habitualidades aos eventos extremos; Mesa 2: Instrumentos de análise e gestão de bacias hidrográficas; Mesa 3 Dinâmicas socioambientais, paisagens e os desafios quanto à conservação e preservação da natureza; Mesa 4: Técnicas aplicadas à análise geográfica e a representação e espacialização de dados; Mesa 5: Três décadas de contribuições do SBGFA para a Geografia: conquistas, desafios e perspectivas futuras; Mesa 6: Contribuições da Geomorfologia na análise do ambiente e no controle de impactos ambientais; Mesa 7: Uso de técnicas e práticas no ensino-aprendizagem e suas contribuições no processo de formação; Mesa 8: Conflitos no uso e na ocupação de áreas de risco e a vulnerabilidade ambiental no Brasil; Mesa 10: Técnicas e métodos de planejamento e zoneamento aplicados na gestão do território e Mesa 11: Espaço de debate e discussão sobre a proposta do novo código florestal.

Ao final de cada dia, após a realização de mesas redondas dentro dos respectivos eixos, o público era agraciado por conferências, num total de três. No primeiro dia, o Prof. Dr. João

*Professor Doutor do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: fialho@ufv.br

**Acadêmica do quinto período do curso de Geografia Biogeografia e Climatologia - Universidade Federal de Viçosa - E-mail: raiza.faria@ufv.br

Lima Sant'anna Neto (UNESP/PP) abordou os Problemas e as Perspectivas da Climatologia no Brasil; na segunda noite, o Prof. Dr. Antonio José Teixeira Guerra (UFRJ) avaliou os Deslizamentos e enchentes ocorridos na Região Serrana do Rio de Janeiro em Janeiro de 2011: Um Estudo de Caso do Vale do Rio Cuiabá”, no último terceiro dia a questão do método na Geografia Física foi o mote da conferência proferida pelo Prof. Dr. Archimedes Perez Filho (UNICAMP).

Quanto ao perfil dos participantes do evento, constata-se, principalmente, após o ano de 2003, que o número de profissionais Geógrafos diminuiu, enquanto o número de estudantes é bem superior. Agora a situação se inverteu. Será que a mudança de perfil será positiva à continuidade do evento e promoção do progresso da Geografia Física brasileira? Acredito que sim. E mais ainda, o contingente discente foi capaz nesse último evento de pagar todas as

despesas de passagens e hospedagens de todos os palestrantes convidados, bem como ocorrera em XIII SBGFA em 2009, na cidade de Viçosa-MG, sendo dispensado o auxílio financeiro do CNPq.

Continuando uma tradição de homenagens, nesse evento, a figura ilustre escolhida pela comissão organizadora foi a ex- professora da Unesp-Rio Claro Dra. **Iandara Alves Mendes**, cujo trabalho e dedicação influenciou gerações de profissionais, muitos deles hoje atuantes em diversas instituições de ensino superior e de pesquisa. Alguns ex-alunos contribuíram com depoimentos que foram condensados em forma de vídeo apresentado na plenária final, que muito emocionou os presentes, antes da decisão da nova sede. Infelizmente, a Professora por problemas de fórum íntimo não pode comparecer, sendo a homenagem entregue simbolicamente ao seu colega contemporâneo Prof. Cláudio de Mauro.



Figura 1- A esquerda a mesa de abertura do XIV SBGFA, no auditório central da UFGD. A esquerda a imagem retrata alguns professores que visitavam o Laboratório de Geografia Física da UFGD, coordenado pelo Prof. Charlei Aparecido da Silva, de camisa preta ao centro da imagem.

Dando prosseguimento, após a avaliação do evento por parte do presidente da comissão organizadora, onde foram apresentados os números do evento, deu-se início ao processo de escolha da nova sede para a realização do XV SBGFA. Dentre as propostas apresentadas tínhamos a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Após a apresentação de defesa de ambas

as candidaturas, que apresentaram a estrutura a ser ofertada para o próximo evento. A disputa eleitoral foi muito acirrada, sendo a UFES a nova sede indicada para sediar o XV SBGFA, na cidade de Vitória-ES, no ano de 2013, que esperamos seja também um grande sucesso, apesar de saber das dificuldades em se organizar um evento de dimensão nacional. Até o próximo encontro.